



Soluções baseadas na **NATUREZA**

Caminhos para o avanço
nos negócios no Brasil

MEMÓRIAS DA CLIMATE
WEEK NEW YORK

Setembro de 2024

O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) possui uma tradição de participação na Climate Week de Nova Iorque e como parte das memórias de ações já realizadas, apresentamos a sistematização do evento online **“Soluções baseadas na Natureza: Caminhos para o avanço nos negócios no Brasil”** que ocorreu em Setembro de 2023. Para assistir ao side event, acesse o [link](#) ou o QR Code à direita.



O webinar que contou com a participação de especialistas, setor privado, sociedade civil e representantes governamentais teve como o objetivo promover um espaço de diálogo sobre os desafios e oportunidades relacionados às Soluções baseadas na Natureza (SbN) no Brasil.

Dada a relevância do tema para promoção de ações, iniciativas e projetos voltados à preservação, recuperação e/ou uso sustentável dos recursos naturais, trazemos nesta publicação alguns exemplos práticos de SbN, visando fomentar ações de Soluções baseadas na Natureza no Brasil e no Mundo.

PALESTRANTES



JULIANA LOPES
Diretora de Natureza e
Sociedade CEBDS



ALESSANDRA FAJARDO
Diretora de Parcerias
da Cadeia de Valor
Alimentar – Estratégia e
Sustentabilidade – Bayer



SAMUEL BARRETO
Gerente Nacional de
Água – The Nature
Conservancy



MARIE IKEMOTO
Subsecretaria de
Mudanças do Clima
e Conservação da
Biodiversidade –
SEAS/RJ



ANDRÉ FERRETI
Gerente de Economia
da Biodiversidade
– Fundação Grupo
Boticário



PATRICIA DAROS
Diretora de Soluções
baseadas na Natureza –
Vale

ÍNDICE

- 04** COMPREENDENDO O QUE SÃO SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA
- 06** INTERFACE COM OS ODS
- 07** BENEFÍCIOS ECONÔMICOS E ECOSSISTÊMICOS
- 09** EFETIVIDADE DAS SBN NA PRÁTICA
- 18** DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE SBN

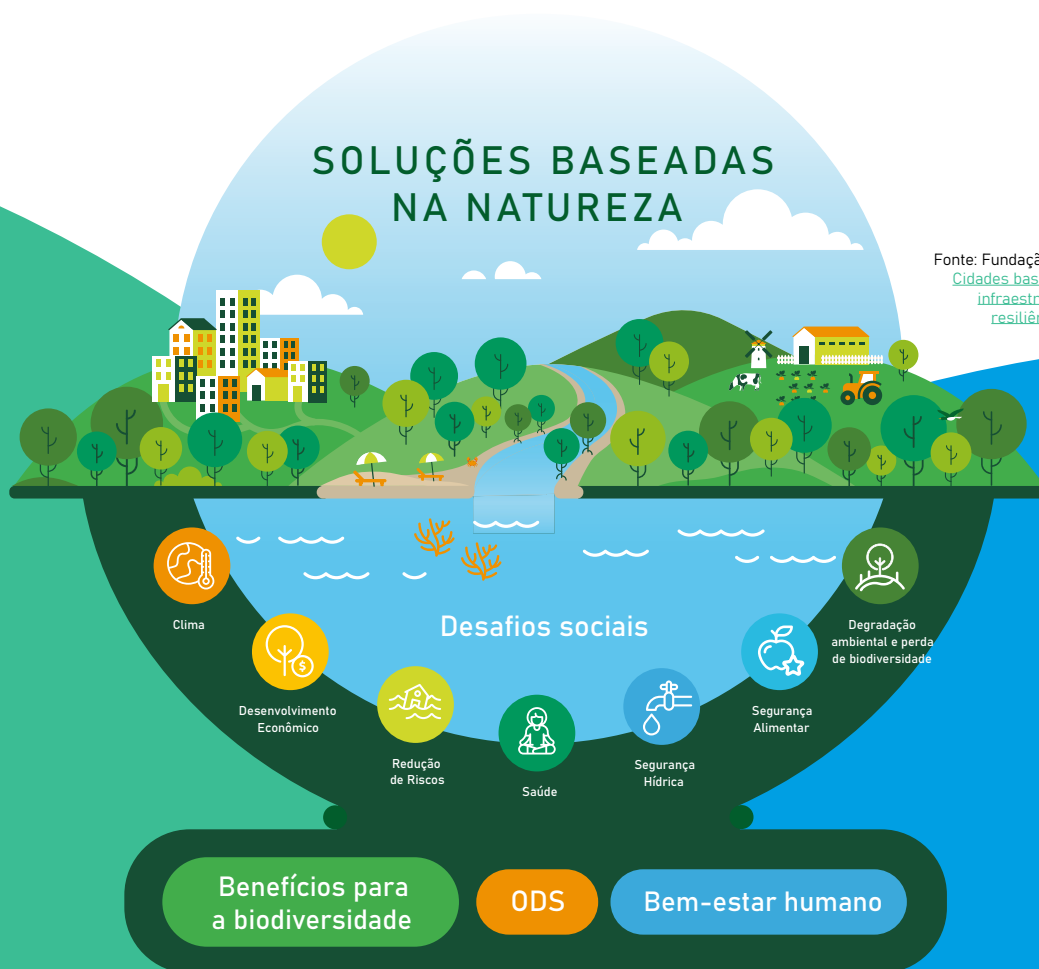
COMPREENDENDO O QUE SÃO SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

Os desafios críticos das mudanças climáticas e seus consequentes eventos extremos, somados à insegurança hídrica, à degradação ambiental e à perda de biodiversidade, demandam soluções urgentes e que possam ser aplicadas em escala.

Considerando este cenário, as Soluções baseadas na Natureza tornam-se aliadas extremamente relevantes à sociedade, pois além de endereçar esses desafios, podem trazer benefícios econômicos, quando os próprios ecossistemas naturais e seus diversos recursos são considerados na composição de soluções estratégicas, reduzindo a dependência de soluções convencionais de engenharia.

Soluções Baseadas na Natureza, ou SbN, são ações para proteger, manejar de forma sustentável e/ou recuperar ecossistemas naturais ou modificados, por meio de uma abordagem eficaz e adaptativa, que proporciona, simultaneamente, o bem-estar humano e benefícios à biodiversidade.

IUCN - União Internacional para a Conservação da Natureza



ABORDAGENS SOBRE AS SbN

INÍCIO

Uma das primeiras formas de sistematização classificou as SbN em três tipos:



TIPO 1:

melhor uso dos ecossistemas existentes, minimizando a intervenção nos próprios sistemas.



TIPO 2:

modificando ou recuperando os ecossistemas existentes para oferecer melhor os serviços selecionados.



TIPO 3:

criação de novos ecossistemas (por exemplo, por meio de engenharia ecológica, telhados verdes etc.)

IUCN

Para a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), as SbN se referem claramente às ações com benefícios à biodiversidade, excluindo algumas atividades tipo 3, como a biomimética. Segundo a IUCN (2016), as abordagens que se aninham sob as SbN podem ser colocadas em cinco categorias, com exemplos específicos:



RESTAURADORAS:

restauração ecológica, restauração da paisagem florestal e engenharia ecológica;



POR OBJETIVO:

adaptação e mitigação baseada no ecossistema; redução de risco de desastres com base no ecossistema; serviços de adaptação climática;



INFRAESTRUTURA:

infraestrutura natural e infraestrutura verde;



GERENCIAMENTO:

apoio à gestão florestal, gerenciamento integrado de zonas costeiras e gestão de recursos hídricos;



PROTEÇÃO:

abordagens para gerenciamento de áreas de conservação ou outras medidas de conservação por imobilização de área.

COMISSÃO EUROPEIA

A definição de SbN para a Comissão Europeia é mais direcionada ao crescimento econômico e à geração de empregos. Neste conceito, as SbN são soluções vivas, continuamente apoiadas e usando a natureza, projetadas para enfrentar vários desafios sociais de maneira eficiente e adaptável em termos de recursos e para fornecer simultaneamente benefícios econômicos, sociais e ambientais.

Para a Comissão, não há restrições aos tipos de SbN acima apresentados, mas inclui a dimensão econômica de custo-efetividade. As categorias utilizadas são próximas daquelas da IUCN, só que mais voltadas para as SbN urbanas (Motta, 2020):



Resiliência climática



Gerenciamento de recursos hídricos



Resiliência costeira



Gerenciamento de espaços verdes*



Qualidade do ar



Regeneração urbana

*(incluindo a melhoria/conservação da biodiversidade urbana)

INTERFACE COM OS ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU relacionados ao meio ambiente estão diretamente ligados às SbN, pois se referem a abordagens que utilizam os serviços ecossistêmicos, processos naturais e biodiversidade para resolver desafios ambientais, sociais e econômicos.

Como demonstrado na figura ao lado, os ODS relacionados aos recursos naturais representam a biosfera, a base para o avanço de todos os demais ODS relacionados ao desenvolvimento socioeconômico



Imagem adaptada

Alguns exemplos de como as SbN podem contribuir para alcançar esses ODS:



As soluções baseadas na natureza, como a restauração de ecossistemas, reflorestamento e conservação de áreas naturais, contribuem para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, capturando carbono e protegendo contra eventos climáticos extremos.



Estratégias como a criação de áreas marinhas protegidas e a restauração de habitats costeiros ajudam a preservar a biodiversidade marinha e a garantir a saúde dos ecossistemas aquáticos.



A conservação e restauração de ecossistemas terrestres, como florestas, savanas e terras agrícolas, são fundamentais para a proteção da biodiversidade e dos recursos naturais.



A proteção de bacias hidrográficas, a restauração de zonas úmidas e o manejo sustentável dos recursos hídricos são exemplos de SbN que contribuem para a disponibilidade de água limpa e segura.

BENEFÍCIOS ECONÔMICOS E ECOSSISTÊMICOS

Ao abraçar as SbN, impulsionamos ações que contribuem para um futuro sustentável e resiliente para as organizações, comunidades locais e sociedade acelerando significativamente a transformação dos sistemas econômicos e financeiros para um mundo mais justo, equitativo e positivo para a natureza. A seguir apresentamos algumas dessas ações:

- A adoção de práticas agrícolas sustentáveis, a restauração de ecossistemas e a integração de infraestruturas verdes ao contexto urbano, podem abordar desafios críticos, como a erradicação da pobreza, o combate à fome, às mudanças climáticas, o acesso à água limpa, à melhoria da vida terrestre e o desenvolvimento de cidades sustentáveis, entre outros.
- A incorporação de parques lineares como parte do sistema de drenagem urbana não apenas regula a ocorrência de enchentes, mas também oferece vantagens sociais e econômicas, como a manutenção de temperaturas e a oferta de áreas de lazer para as comunidades locais.
- Quando infraestruturas naturais são implementadas ao redor de fontes de água, por exemplo, ocorre a melhora nos serviços de tratamento de água a baixo custo, além da criação de corredores ecológicos, que promovem habitats para a fauna local e migratória.

- Integrar elementos naturais nas cidades, tornando-as mais verdes, não apenas promove uma significativa economia de recursos e energia, mas também oferece inúmeros benefícios para a saúde física e mental da população.

Essas soluções não apenas contribuem para a sustentabilidade ambiental, mas também oferecem oportunidades estratégicas para empresas e organizações. Ao adotar abordagens que valorizam e integram a natureza, podemos fortalecer a resiliência dos negócios, melhorar a eficiência no uso de recursos e construir uma reputação corporativa alinhada com os princípios de responsabilidade social e ambiental.



EXEMPLOS DE SbN:



Conservação de áreas protegidas:
Paredes verdes



ILPF:
Florestas urbanas



Reabilitação de rios:
Biovaletas



Corredores ecológicos:
Mobiliário verde urbano



Restauração ecológica:
Jardins de chuva



Tetos verdes:
Canteiros pluviais



Conservação ou recuperação do solo:
Fitoremediação



Jardins filtrantes:
Parques urbanos multifuncionais

As Soluções Climáticas Naturais (NCS), uma categoria das Soluções Baseadas na Natureza (SbN), concentram-se na conservação e gestão de ecossistemas para aproveitar seu potencial de armazenamento de carbono, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Florestas tropicais saudáveis e práticas agrícolas inteligentes podem contribuir significativamente, visando alcançar 37% das reduções necessárias de GEE globalmente. Em paralelo, a Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE) é uma forma específica de SbN direcionada à adaptação às mudanças climáticas. A captura de carbono atmosférico por meio da restauração de áreas naturais e vegetação nativa emerge como uma estratégia eficaz para reduzir a concentração de gases de efeito estufa, atenuando assim os impactos das mudanças climáticas, principal causa de riscos à biodiversidade, conforme destacado pelo IPCC (2019).

EFETIVIDADE DAS SbN NA PRÁTICA

A implementação bem-sucedida das SbN exige parcerias estratégicas entre os setores público e privado, destacando a importância da colaboração e atuação em rede para alcançar resultados significativos e de longo prazo.

Governo do Estado do Rio de Janeiro: Integração de Políticas Públicas

O conceito de SbN foi integrado às políticas e estratégias adotadas na melhoria dos serviços hídricos do estado do Rio de Janeiro em alguns pilares, com diversas iniciativas pioneiras no setor público. Um exemplo é o Programa Pacto pelas Águas e o Programa Estadual de Segurança Hídrica, que contempla os aspectos de planejamento e gestão, oferta hídrica, qualidade ambiental e a gestão de riscos associados à água.

Alguns destaque das principais iniciativas e resultados alcançados:

- Primeiro estado do país a considerar as SbN nas diretrizes de segurança hídrica – 1ª Câmara Técnica de Infraestrutura Verde, no âmbito do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ);
- Plano estadual de mudança do clima 2050 – Plano de adaptação e mitigação que estão em elaboração e serão incorporadas aos planos estratégicos das secretarias;

- Compartilhamento de Bases Técnicas e Publicações – o estado disponibiliza cartilhas, estudos e portais sobre as áreas prioritárias para implementação de SbN, programas e projetos que orientam os investimentos distribuídos nas diferentes Regiões Hidrográficas no estado;



- Pagamentos por Serviços Ambientais – Como grande parte dos mananciais estão localizados em áreas rurais, foram desenvolvidas iniciativas que valorizam as práticas de conservação e recuperação realizadas por proprietários locais em suas áreas produtivas.
- Unidades de Conservação e Segurança Hídrica: estado avançou em alcançar 30% do território coberto por áreas protegidas, que são responsáveis por abrigar cerca de 45% das captações de abastecimento público e 70% das áreas de mananciais;
- Cadastro Estadual de SbN - Plataforma para registro, integração e compartilhamento de dados e informações das iniciativas de SbN para Segurança Hídrica no estado.
- Florestas do Amanhã – Programa de restauração florestal subsidiado pelo Fundo da Mata Atlântica, tem a meta de restaurar 440 mil ha, incrementando em 10% a cobertura de mata atlântica no estado até 2050, com aporte total de mais de R\$ 430 milhões, e potencial de match funding de R\$ 200 milhões

Mecanismos de transparência e compartilhamento de dados são utilizados como ferramentas de disseminação e embasamento técnico sobre as iniciativas, como:



RESTAURAÇÃO FLORESTAL - RJ



PACTO PELAS ÁGUAS



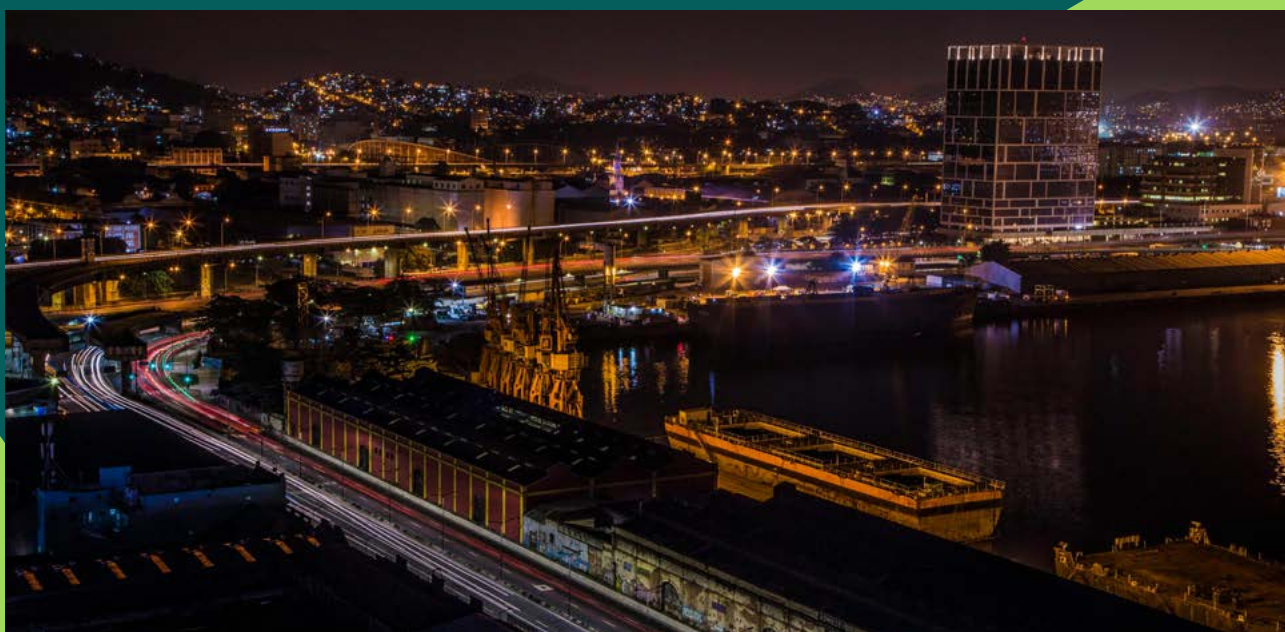
RESTAURAÇÃO FLORESTAL FLUMINENSE



SECRETARIA DE MUDANÇAS DO CLIMA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



CADASTRO ESTADUAL DE SBN PARA SEGURANÇA HÍDRICA (CESBN)



TNC - ARSESP - SABESP:

O Reservatório Invisível – Estudo de Caso do Sistema Cantareira

Frente à mais grave estiagem já documentada na região metropolitana de São Paulo, entre 2013 e 2015, os rios e represas responsáveis pelo seu abastecimento chegaram a níveis mínimos, resultando em elevados custos econômicos devido à escassez hídrica.

As SbN foram utilizadas para a elaboração de um estudo comparativo de cenários alternativos de uso e cobertura da terra no Sistema Cantareira, utilizando diferentes modelos hidrológicos para simular os potenciais efeitos de cada um desses cenários na dinâmica hídrica da região. Neste estudo também foi realizada uma análise econômica do custo da crise hídrica durante os anos de 2014 e 15.

O estudo demonstrou que os investimentos em SbN refletem alternativas viáveis para a saúde dos ecossistemas. Como complemento à infraestrutura convencional, a pesquisa destaca que investir na proteção de mananciais tem impacto positivo na segurança hídrica ajudando a moldar comunidades mais resilientes ao clima.

Principais objetivos demonstrados no estudo:

- Benefícios hidrológicos potenciais decorrentes de investimentos em SbN na proteção do Sistema Cantareira;
- Análise econômica dos benefícios hidrológicos sob a visão da segurança hídrica;
- Priorização de intervenções para a proteção do Sistema Cantareira como manancial de abastecimento público;
- Subsídio para o desenvolvimento de políticas de planejamento e gestão territorial no Sistema Cantareira;

- Embasamento da alocação de recursos financeiros adicionais, por meio da tarifa de água, para atingir os objetivos de proteção de todas as áreas de contribuição no Sistema Cantareira;

Diferentes usos e coberturas do solo impactam o ciclo hidrológico de bacias hidrográficas, especialmente em mananciais, onde técnicas agropecuárias, manejo florestal e gestão fundiária impactam a retenção de água, sedimentos e nutrientes. A diversificação do uso da terra, incorporando práticas de conservação e restauração, pode aprimorar a captação de água, incluindo a captura nebular. Modelos hidrológicos indicam a atenuação de vazões de pico e estiagem, revertendo a tendência de diminuição da disponibilidade de água. A implementação de SbN é apontada como contribuição incremental para a segurança hídrica, melhorando o tempo de retenção de água, aumentando o volume no solo e lençol freático, e aprimorando a recarga durante a estação seca.



Os componentes hidrológicos água do solo e água subterrânea podem ser definidos como o “reservatório invisível” do Sistema Cantareira.

Em áreas de mananciais devem ser considerados de forma combinada, os interesses coletivos e privados, com o objetivo de uma melhor gestão territorial e visão de longo prazo. Nessas áreas, atividades que contribuam para a saúde dos mananciais devem ser incentivadas por meio de políticas públicas, enquanto as que degradem o suprimento de água devem ser desincentivadas, transferindo essas atividades para locais sem a presença de mananciais.

Em resumo, o “efeito esponja” das SbN, demonstrado pela retenção de água na estação chuvosa e sua liberação gradual na estação seca, ressalta sua eficácia, especialmente quando são combinadas diferentes fontes de financiamento da proteção de mananciais a longo prazo.

Clique [aqui](#) para acessar o estudo hidrológico completo.



BAYER

Programa Pro Carbono

Pensando em fortalecer seus programas por uma agricultura mais sustentável, a Bayer investe no programa Pró Carbono, um plano integrado de manejo mais sustentável embasado pelo conceito de SbN, para que os produtores possam produzir mais, ao mesmo tempo em que ocorre o sequestro de carbono no solo.

O programa é estruturado por um conjunto de parcerias entre consultorias, financiadores, pesquisadores e empresas, compondo todo um ecossistema que endereça os desafios técnicos, comerciais, socioambientais e científicos do mercado de carbono no Brasil, sendo:

- 10 parceiros de pesquisa
- 70 consultores de extensão técnica
- 5 parceiros de soluções digitais e startups
- 6 parceiros de benefícios

Por meio da promoção de práticas conservacionistas, as SbN são utilizadas para melhorar a saúde do solo e consequentemente, o aumento da produtividade de cerca de 2.000 agricultores de 18 estados brasileiros. Os consultores técnicos acompanham, durante 3 anos, todo ciclo de produtividade, fortalecendo os três pilares do manejo : plantio direto, cultura de cobertura e rotação de culturas. Os resultados do programa demonstram que o aumento de produtividade gerado pela adoção dessas práticas, aumenta o volume de biomassa, trazendo ainda mais benefícios para o sistema.



**PILARES DO
MANEJO:
1 TALHÃO
POR 3 ANOS**

Plantio direto

Aumentar aporte de palha e não revolver o solo

Cultura de cobertura

Adição de cultura não comercial de conservação do solo

Rotação de Cultura

Adotar rotação de culturas comerciais ou de cobertura

**IMPULSIONADORES
DE PRODUTIVIDADE
E CARBONO**

- Adotar genética e biotecnologia de alta performance
- Otimizar o uso de fertilizantes e corretivos
- Fazer agricultura digital
- Implementar proteção de cultivos com base em monitoramento

**GANHO POTENCIAL
NOS RESULTADOS DO
PROGRAMA SERÃO
CONSTRUÍDOS
JUNTOS!**

- Rentabilidade
- Palhada
- Carbono do solo
- Biodiversidade
- Produtividade

O programa reconhece o produtor pela maneira como ele produz, trazendo benefícios exclusivos na cadeia de fornecimento e financiamento agrícola. Os resultados em termos de ganhos de produtividade e redução de carbono no sistema são significativos e tornam-se ainda mais relevantes quando aplicados em grandes escalas em um país continental como o Brasil, demonstrando a relevância da atuação responsável das empresas junto de suas cadeias de valor em educar e transformar os comportamentos nas bases de suas atividades, com responsabilidade compartilhada, em escala e a longo prazo.

Integração das SbN na Estratégia do Negócio

Desde 2019, a Vale assumiu diversos compromissos e metas de sustentabilidade alinhadas à Agenda 2030 da ONU. As SbN são consideradas de forma estratégicas em muitas delas, como a Meta Florestal Vale 2030, compromisso voluntário de proteger e recuperar 500 mil hectares de áreas no Brasil, em especial a Amazônia, para além das fronteiras da empresa. Isso corresponde à proteção de 400 mil hectares e 100 mil hectares de recuperação de áreas.

Para proteger 400 mil hectares, está sendo implementado um modelo similar ao adotado na Amazônia e na Mata Atlântica há quase 40 anos, usando a expertise da Reserva Natural Vale, área protegida localizada no Espírito Santo, e estabelecendo parcerias com áreas protegidas públicas para apoiar ações efetivas de conservação. Estão também sendo estudados novos modelos de proteção, como os projetos de REDD+, buscando maior integração aos compromissos de clima, sendo que em 2022 foi estabelecida a primeira parceria nesse modelo para proteger 50 mil hectares na Amazônia. Como resultado, até dezembro de 2023, 165 mil hectares foram protegidos em parceria com unidades de conservação públicas e em projetos de REDD+.

Para a recuperação dos 100 mil hectares de floresta, o Fundo Vale propôs um componente de inovação, sendo que a maior parte da execução se dá a partir do investimento, aceleração e fomento de negócios e startups com foco em arranjos produtivos sustentáveis, como os sistemas agroflorestais. Dessa forma, trabalha com um arranjo focado em recuperar áreas degradadas e serviços ecossistêmicos, gerar emprego e renda, além de sequestrar carbono. Como resultado, até dezembro de 2023, 9 negócios agroflorestais foram apoiados pelo Fundo, e implementaram modelos de recuperação produtiva em 12 mil hectares.

Não seria possível fazer isso sem alavancar o conhecimento científico, que é a base para todo processo de mudança, para todo processo de inovação em qualquer setor. Para nos apoiar nesse processo, o Instituto Tecnológico Vale (ITV), instituto de pesquisa localizado em Belém que atua na Amazônia há mais de 10 anos, vem investindo no conhecimento de espécies nativas com grande potencial para a bioeconomia.

INICIATIVAS DE DESTAQUE

- Instituto Tecnológico VALE – Belém, PA, de pesquisa e conservação da biodiversidade da Amazônia ([saiba mais](#))
- Reserva Natural VALE – Área de 23 mil ha destinada à conservação e pesquisa científica ([saiba mais](#))
- Fundo VALE – Fomento ao investimento sustentável ([saiba mais](#))
- Redução de emissões de GEE do Escopo 3 até 2030 em 15% e da ambição de ser Net Zero até 2050 ([saiba mais](#))
- Biotecnologia – busca de soluções de longo prazo
- Créditos de Biodiversidade – ainda em estudo para construção de um piloto



A empresa é acionista da BIOMAS, junto de outras empresas como Suzano, Rabobank, Santander e Itaú, uma empresa criada com o objetivo de proteger e preservar 4 milhões de ha até 2030.

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO

Movimento Viva Água Miringuava

A água é o elemento central das ações do movimento Viva Água Miringuava, que contribuem para a transformação da realidade socioeconômica e ambiental a partir da conservação da natureza, da recuperação dos ecossistemas naturais e da agricultura e empreendedorismo sustentáveis.

Idealizada pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, a iniciativa atua por meio de parcerias multissetoriais, composta atualmente por cerca de 20 atores locais. Conta com a atuação dos setores público e privado, ONGs e sociedade civil e é desenvolvida no entorno de uma das represas que abastecem o sistema hídrico da bacia do Rio Miringuava, em São José dos Pinhais (PR), fornecendo água para mais de 500 mil pessoas e negócios da região.

Entre as ações desenvolvidas pelo movimento - que visa promover a segurança hídrica e a adaptação às mudanças climáticas por meio da conservação da natureza e do empreendedorismo sustentável - está a restauração ecológica de áreas degradadas, uma SbN que contribui para amenizar impactos gerados por períodos de estiagem e chuva excessiva e também tem potencial para aumentar a renda de agricultores familiares por meio da diversificação da produção, criação de novas oportunidades de negócios e aumento da resiliência e produtividade nas propriedades, gerando também alternativas para a produção agroflorestal em propriedades rurais.

Até 2023, o movimento chegou à marca de 50 hectares em restauração e 30 mil mudas plantadas. Outros 25 hectares foram prospectados para um novo ciclo de restauração em 2024.

PILARES DE IMPACTO

As ações do movimento Viva Água estão sustentadas em 4 pilares:



Segurança hídrica



Adaptação às mudanças climáticas



Conservação da Natureza



Empreendedorismo sustentável

Os benefícios sistêmicos das SbN têm também um papel relevante na sensibilização e engajamento para o tema junto às demais empresas e produtores agrícolas da região, onde cerca de 1200 famílias respondem pela produção de 70% das frutas e hortaliças que abastecem o mercado local. Também são impactados pelo programa, os produtores de uva e vinho, que, além da produção agrícola, movimentam o turismo de natureza.



O que fazer no Miringuava?



Devido às suas características de proteção e conservação de áreas, o programa é financiado por um fundo filantrópico gerido pela Sitawi Finanças do Bem.

O turismo responsável também faz parte dos eixos de atuação do movimento, que busca o fortalecimento de negócios que oferecem atividades turísticas em harmonia com a natureza, a cultura e o comércio local. Atualmente, seis empreendimentos fazem parte do Destino Miringuava. [Saiba mais.](#)

RESULTADOS ESPERADOS ATÉ 2030

- +1,0 milhão de m³/ano de água armazenados no solo e liberados aos rios (secas), contribuindo com o abastecimento de 6.500 domicílios/ano
- Redução do aporte de sedimentos em 21%, o equivalente a 1.573 caçambas
- 18 mil toneladas de carbono capturadas
- Retorno de R\$ 2,46 a cada R\$ 1,00 investido

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE SbN

A fim de acelerar o desenvolvimento das SbN no Brasil, é crucial reconhecê-las como uma oportunidade para a transição em direção a uma nova economia. Essa transição se baseia em um estilo de vida que compreende a dependência em relação à natureza e seus serviços, valorizando-os como aspectos-chave no processo de tomada de decisões.

OS CAMINHOS POSSÍVEIS PARA QUE POSSAMOS GANHAR ESCALA NA IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA



Mobilizar áreas para restauração, dando prioridade para áreas com maior favorabilidade de manejo tanto para a restauração ecológica como para aprimoramento das condições de cultivo;



Formação e capacitação de profissionais técnicos, tanto para a expansão das áreas como para a manutenção das áreas que necessitam de restauração;



Redução de custos nas diferentes modalidades de processos de restauração florestal, lembrando que o padrão fundiário brasileiro é bastante diverso, e a aplicação de diferentes modelos de restauração, de acordo com as características das áreas, permite que os proprietários rurais também sejam multiplicadores dessas tecnologias e aliados nos

processos de regeneração dos ecossistemas. Neste modelo podem ser aplicados programas de pagamentos pelo monitoramento de serviços ambientais.



Atuação em rede com planos de ações de longo prazo com estratégias de segurança hídrica;



Fortalecimento de soluções em rede, ampliando o conceito de SbN como elemento-chave na diminuição do risco hídrico, e engajando mais players para a formação de redes e parcerias, para que as tecnologias e conhecimento compartilhado possam inspirar novas soluções de problemas comuns a diferentes áreas e se sustentem ao longo do tempo;



Desenvolvimento de soluções focadas na proteção dos ecossistemas que possam ser aplicadas em escala;



Diversificação de fontes de financiamento e mobilização de recursos na velocidade e ritmo necessários para o enfrentamento das mudanças climáticas;



Avanços na base legal e regulatória, fortalecendo a capacidade institucional dos atores e instituições



Ampliação de estratégias de aumento de produtividade e rentabilidade dos proprietários associados a ganhos ambientais;



Ampliação de Mecanismos financeiros em escala e longo prazo;



Redução do custo de intervenções e transação dos projetos;



Mensuração de impacto e benefícios das intervenções baseadas em SbN que justifiquem os investimentos;



Geração e fortalecimento do conhecimento científico aliado ao conhecimento tradicional.

A adoção das Soluções Baseadas na Natureza oferece todos os elementos necessários para que possamos sair de uma economia que degrada para uma economia que restaura, protege e subsidia os negócios de maneira mais equilibrada.



CRÉDITOS

Copyright: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) 2024

Estudo idealizado pelo CEBDS

COORDENAÇÃO:

Câmara Técnica de Biodiversidade e Biotecnologia
Vanessa de Souza Pereira (CEBDS)

APOIO:

Gabriella Marinho(CEBDS)

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO E CURADORIA DE PALESTRANTES:

Alexandre Bezerra - CEBDS
André Melo - CEBDS

TEXTO:

Christiane Cralcev - CRALCEV Sustentabilidade & Impacto Social

COLABORAÇÃO:

Juliana Lopes - CEBDS
Alessandra Fajardo, Bayer
Samuel Barreto, TNC
Marie Ikemoto, SEAS/RJ
André Ferreti, Fundação Grupo Boticário
Patricia Daros, Vale

PROJETO GRÁFICO:

IG+ Comunicação Integrada

REDES SOCIAIS CEBDS:



cebds.org



Facebook.com/CEBDSBR



Twitter.com/CEBDS



Youtube.com/CEBDSBR



Instagram.com/cebds_sustentavel



linkedin.com/cebds

ENDEREÇO CEBDS:

WeWork - Avenida Almirante Barroso, 81 - 33º andar
- Centro - Rio de Janeiro - RJ | CEP: 20031-004
Contato: (21) 2483-2250
E-mail: cebds@cebds.org



www.cebds.org

PATROCÍNIO MASTER



Eletrobras



suzano



VALE

PATROCÍNIO OURO



ARCADIS



ERM

Sustainability is our business



Santander

PATROCÍNIO PRATA



GRUPO
SABARÁ

APOIO ESTRATÉGICO

**Tozzini
Freire.**
ADVOGADOS